Docusign Envelope ID: B231C48E-519F-462A-9BB6-4E3941B75E06

stix

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

CNPJ nº 31.688.927/0001-90

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025 e Relatório do Auditor Independente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	189.461	142.825
Contas a receber	7	86.301	59.450
Impostos a recuperar	8	3.318	1.773
Outros créditos	9	2.934	1.827
Total do ativo circulante		**282.013**	**205.876**
NÃO CIRCULANTE			
Outros créditos	9	143	164
Imposto diferido ativo	10	10.444	13.310
Imobilizado	11	633	415
Intangível	12	44.697	43.125
Direito de uso	13	1.397	429
Total do ativo não circulante		**57.314**	**57.442**
TOTAL DO ATIVO		**339.327**	**263.318**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	11.430	8.520
Contas a pagar operacional	15	100.405	55.200
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	30.980	26.027
Passivo diferido com pontos	17	136.469	142.681
Impostos a recolher	18	3.355	1.939
Passivo de arrendamento	13	406	521
Total do passivo circulante		**283.046**	**234.889**
NÃO CIRCULANTE			
Passivo de arrendamento	13	1.000	-
Total do passivo não circulante		**1.000**	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19		
Capital social		29.390	29.390
Reserva de Lucros		25.891	(961)
Total do patrimônio líquido		**55.281**	**28.429**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**339.327**	**263.318**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais - R$)

			Reserva de lucros			
	Capital social	Lucros acumulados	Reserva Legal	Reserva de Investimentos	Retenção de Lucros	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**29.390**	**(14.064)**				**15.326**
Lucro líquido do exercício	-	13.104	-	-	-	13.104
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**29.390**	**(960)**	**-**	**-**	**-**	**28.430**
Lucro líquido do exercício		26.852				26.852
Constituição de Reserva Legal	-	(1.295)	1.295	-	-	-
Constituição de Reserva de Investimentos	-	(18.124)	-	18.124	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	(6.473)			6.473	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**29.390**	**-**	**1.295**	**18.124**	**6.473**	**55.281**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais - R$)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**20**	**138.093**	**106.991**
Custos operacionais:	21	(46.144)	(36.703)
Custos Operacionais		(46.144)	(36.703)
Despesas Gerais e Administrativas:	**21**	**(72.724)**	**(62.970)**
Despesas Gerais	21	(64.953)	(55.947)
Pessoal	21	(46.787)	(40.760)
Tecnologia		(7.137)	(6.493)
Marketing	21	(7.461)	(6.008)
Depreciação e Amortização		(3.398)	(3.025)
Despesas Gerais. Taxas, Perdas e Ganhos	21	(171)	340
Despesas Administrativas e Serv. Terceiros	21	(7.771)	(7.023)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**19.224**	**7.318**
Resultado Financeiro	22	21.503	12.433
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**40.727**	**19.752**
Imposto de renda e contribuição social:			
Diferidos	10	(2.894)	477
Corrente	10	(10.981)	(7.125)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**26.852**	**13.104**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais - R$)

	2025	2024
Lucro Líquido do Exercício	26.852	13.104
Outros Resultados Abrangentes		
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**26.852**	**13.104**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais - R$)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		**26.852**	**13.104**
Ajustes do lucro do exercício - reconciliação de itens sem desembolso de caixa:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.894	(477]
Depreciação e amortização	11 e12	18.849	15.730
Depreciação - direito de uso (pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16)	13	469	432
Despesa de juros - passivo de arrendamento	13	44	68
Baixa do intangível	12	95	266
Resultado líquido ajustado		**49.175**	**29.123**
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	7	(26.851)	34.926
Outros créditos	9	(1.085)	(515)
Impostos a recuperar	8	(1.545)	(508)
Fornecedores	14	2.910	(3)
Contas a pagar operacional	15	45.205	(3.234)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	4.952	9.788
Impostos a recolher	18	8.933	3.272
Passivo Diferido com pontos	17	(6.212)	11.704
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**75.483**	**84.553**
Pagamento IR/CS Corrente		(7.517)	(4.560)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**67.965**	**79.993**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao imobilizado e intangível	11 e12	(20.735)	(16.161)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(20.735)	(16.161)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamento de passivo de arrendamento	13	(595)	(556)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(595)**	**(556)**
Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		**46.635**	**63.276**
Saldo inicial		142.825	79.549
Saldo final		189.461	142.825
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**46.635**	**63.276**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ("Companhia" ou "Stix") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, SP. Criada em outubro de 2019, a Stix nasceu para ser o ponto e a plataforma de recompensas de grandes marcas. A Companhia possui como sócios a Companhia Brasileira de Distribuição - CBD (PCAR3) e a Raia Drogasil - RD (RADL3), tendo como controlador final a CBD. A Stix é um ecossistema de programa de fidelidade no Brasil e para o consumidor, os benefícios são muitos: é mais rápido juntar e trocar pontos stix nas grandes marcas do dia a dia; o envio de stix entre amigos e familiares é gratuito; os pontos expiram só uma vez por ano; e o cliente sabe quanto vale o ponto na troca por recompensas. Com o Pão de Açúcar, Extra, Droga Raia, Drogasil, Sodimac, Petlove, Shell e as parcerias financeiras com a Livelo e o Banco Itaú, a Stix cresce forte e engajando milhões de clientes. **1.1. Transações com parte relacionadas:** A Companhia mantém transações com as partes relacionadas CBD e RD em montantes significativos, com base em condições negociadas entre as partes. O detalhe dos montantes registrados no balanço e transações do período estão apresentados na nota explicativa nº 24. **2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com base no Real ("R$") como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável. A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua. A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado nacional. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. **3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS:** As informações contábeis acumuladas foram preparadas com base nas políticas, práticas e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. **3.2. Contas a receber:** São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato e não mais com base na perda histórica incorrida, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. **3.3. Adiantamento a fornecedores:** Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados aos parceiros comerciais referentes a pontos emitidos e não utilizados durante um determinado período, que são devolvidos ao parceiro, conforme acordo firmado entre as partes. **3.4. Ativo Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil econômica estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. O valor contábil do imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment"). A perda por "impairment" anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização. **3.5. Contratos de arrendamento - Companhia como arrendatária:** A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. **3.6. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment"). A perda por "impairment" anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização. **3.6.1. Baixa de ativos intangíveis:** Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **3.7. Fornecedores e contas a pagar operacional:** Fornecedores são os saldos referentes a obrigação com prestadores de serviços e despesas inerentes a manutenção da Companhia. Contas a pagar operacional são os saldos referentes às obrigações de pagamento de reembolso de prêmios a parceiros de Resgate. Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. **3.8. Receita diferida (passivo com pontos) e reconhecimento de receita com pontos:** A Stix tem o objetivo de impulsionar os programas de fidelidades de seus parceiros âncoras e fidelizar seus clientes por meio da concessão de pontos Stix aos seus participantes. Os pontos emitidos são inicialmente registrados no passivo, como receita diferida. A obrigação gerada pela emissão de pontos é mensurada com base nos contratos firmados com os parceiros âncoras, considerado pela Stix como o valor justo da transação. A Companhia atua como agente em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 e cumpre com a sua obrigação de desempenho no momento da troca dos pontos pelos participantes do Programa Stix por prêmios em parceiros da Stix ou quando de forma linear pelo contrato quando não há possibilidade regresso. A Companhia atua como agente, porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Dessa forma, a receita de troca de pontos é apresentada líquida de seus respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa. **3.9. Provisão de "Breakage":** O termo "Breakage" significa a quantidade de pontos stix que perdem sua validade antes de serem resgatados pelos participantes do Programa Stix em um determinado período. A provisão de "breakage" consiste no cálculo com base histórica de pontos emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, clientes que adquiriram pontos e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de pontos. Para alguns parceiros, a Stix reconhece parcialmente a receita referente a expiração de pontos, sendo estabelecido em contrato que as expirações que atingem um determinado patamar percentual são devolvidas a esses parceiros. Os saldos de provisão de "breakage" referem-se a estimativa constituída referente a expectativa da Stix em reconhecer a receita de "breakage" de parceiros com base na taxa histórica de expiração. **3.10. Provisões:** Reconhecidas para obrigações presentes, resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos valores requeridos para liquidar as obrigações nas datas de encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos às obrigações. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar as obrigações, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **3.11. Impostos diferidos:** Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. **3.11.1. Impostos correntes:** Os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados no regime do lucro real anual, segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor, a seguir: alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado devido a movimentação de itens temporários, tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros, além da exclusão de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A Companhia efetua o recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base em estimativas mensais. **3.12. Instrumentos Financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia mantinha os seguintes itens nas classificações de instrumentos financeiros: • Custo amortizado: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, contas a pagar operacional. **4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS:** A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas: • Redução ao valor recuperável - "impairment": notas explicativas nº 12. • Imposto de renda: Constituição de provisões com base em estimativas razoáveis: nota explicativa nº 10. • Provisão de expiração de pontos ("breakage"): nota explicativa nº 17. • Arrendamento: nota explicativa nº 13. • Provisão de ILP para executivos: nota explicativa nº 24.2. **5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO IASB E CPC:** a) Pronunciamentos técnicos CPC novos e alterados em vigor no exercício corrente. No exercício corrente, a Companhia avaliou as alterações e novas interpretações às normas internacionais IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade ("International Accounting Standards Board - IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Stix em decorrência de emendas ou novas interpretações aos pronunciamentos técnicos CPC e as às normas internacionais IFRS que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações que ocorreram foram: • Alterações no CPC 02 / IAS 21 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores • Adoção do OCPC 10 / CVM 223 - Torna obrigatória a divulgação sobre o tratamento de créditos de carbono, permissão de emissão e créditos de descarbonização por todas as entidades. **b) Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados:**

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 40 (R1)/IFRS7 e CPC 48/IFRS9	Melhora nos critérios de reconhecimento, desreconhecimento e divulgação nos Instrumentos Financeiros.	01/01/2026
Alterações ao CPC 40 (R1)/IFRS7 e CPC 48/IFRS9	Contratos que referenciem a eletricidade dependente da natureza.	01/01/2026
Adoção ao IFRS18	Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027
Adoção ao IFRS19	Divulgação de Subsidiárias sem responsabilidade pública.	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2) /IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Aplicações financeiras (*)	189.461	142.825
Total	**189.461**	**142.825**

(*) Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras são compostas por títulos privados equivalentes à certificados de depósitos bancários - CDBs, com liquidez imediata, remunerados conforme a taxa do Certificado de médio Depósito Interbancário "CDI". O percentual médio de rendimento de aplicações para o ano de 2025 foi de 99,9% do CDI (98,2% em 2024).

7. CONTAS A RECEBER

	31.12.2025	31.12.2024
Contas a receber - RD	22.226	18.125
Contas a receber - CBD	6.360	13.052
Contas a receber – Livelo	41.026	22.960
Contas a receber outros parceiros (i)	16.688	3.515
Provisão para perdas (ii)	-	(1)
Total	**86.301**	**59.450**

O saldo de contas a receber da Stix é composto por pontos acumulados e cedidos aos participantes do Programa Stix. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia não possuía saldos de contas a receber vencidos, estando todos os valores em aberto dentro dos prazos de crédito praticados, cujo prazo médio de recebimento varia entre 10 e 40 dias. (i) O saldo de contas a receber parceiros é composto pelo volume de acúmulos em aberto nos parceiros do programa de fidelidade Stix.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31.12.2025	31.12.2024
IRPJ a Recuperar (i)	1.476	352
IRRF s/ Aplicações Financeiras (ii)	1.842	1.421
Total	**3.318**	**1.773**

(i) O saldo refere-se a recuperação de imposto calculado e recolhido por estimativa mensal, a compensar em sua totalidade em 2026. (ii) O saldo refere-se a IRRF s/ Aplicações Financeiras estimados conforme saldo de aplicações financeiras citado na NE 6 para refletir o direito financeiro da Companhia líquido de impostos.

9. OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2025	31.12.2024
Adiantamento a Funcionários	96	102
Adiantamento a Fornecedores	17	2
Despesas Antecipadas	2.824	1.747
Depósito Caução	140	140
Total	**3.077**	**1.991**
Circulante	2.934	1.827
Não Circulante	143	164

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os impostos diferidos ativos são compostos por:

	31.12.2025	31.12.2024
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	-	4.495
Diferenças Temporárias - Provisões Fornecedores	1.433	1.196
Diferenças Temporárias - Remunerativo (ILP e PPR)	8.980	7.588
Arrendamento - norma internacional IFRS 16	**31**	**31**
Ativo diferido	**10.444**	**13.310**

Abaixo está evidenciada a reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social com o resultado do exercício:

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	40.727	19.752
Alíquota básica de IRPJ e CSLL	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(13.847)	(6.716)
Efeito de diferenças permanentes	(27)	68
Crédito (Despesa) de imposto de renda e contribuição efetiva no resultado	(13.874)	(6.648)
Imposto de renda e contribuição social do exercício: Correntes	(10.981)	(7.125)
Diferidos	(2.893)	477
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	**(13.874)**	**(6.648)**

(i) A Companhia apresenta, nesta competência, a compensação de 100% prejuízo fiscal acumulado nos últimos exercícios. **11. IMOBILIZADO:** Os saldos do ativo imobilizado estão apresentados a seguir:

		2025			2024
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de informática	20%	829	(352)	477	251
Moveis e utensílios	10%	105	(40)	65	76
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	73	(9)	64	67
Máquinas e equipamentos	10%	46	(19)	26	21
Total		**1.053**	**(420)**	**633**	**415**

A movimentação dos ativos imobilizados está demonstrada a seguir:

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual em 31 de dezembro de 2023	**184**	**75**	**71**	**24**	**354**
Adições	175	11	-	2	188
Baixas	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	(108)	(10)	(4)	(4)	(125)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2024	**251**	**76**	**67**	**21**	**415**
Adições	357	-	-	9	366
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação	(131)	(11)	(3)	(4)	(148)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2025	**477**	**65**	**64**	**27**	**633**

12. INTANGÍVEL: a. A composição do ativo intangível registrado pela Companhia está apresentada a seguir:

		2025			2024
	Taxa anual de Amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Software	20%	101.639	(61.911)	39.728	43.125
Software em desenvolvimento (ii)	-	4.969	-	4.969	43.125
Total		**106.608**		**44.697**	**43.125**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação Software
Saldo residual em 31 de dezembro de 2023	**41.584**
Adições (i)	17.411
Baixas/Transferências	(266)
Redução ao valor recuperável	-
Amortização	(15.605)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2024	**43.125**
Adições (i)	20.369
Baixas/Transferências	(95)
Redução ao valor recuperável	
Amortização	(18.701)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2025	**44.697**

(i) As adições do período correspondem aos custos incorridos pela Companhia em aquisição e desenvolvimento de softwares para desenvolvimento da estrutura necessária para operar com novos parceiros de negócio, e, para aquisição e desenvolvimento de softwares inerentes à operação da Companhia. (ii) O saldo corresponde à softwares que estão em desenvolvimento na competência, não passíveis de amortização até que estejam em produção, voltados a redução de custos de operação e melhor performance de operação da Companhia. Os ativos intangíveis da Stix estão relacionados ao desenvolvimento e ao aprimoramento de sistemas e aplicações voltados à eficiência operacional, à expansão de parcerias do ecossistema e ao lançamento de novos produtos, todos diretamente atrelados à geração de receita da Companhia. Esses ativos são amortizados considerando a vida útil estimada em 5 anos e encontram-se disponíveis para uso. A Administração não possui ciência de quaisquer indicadores de obsolescência tecnológica ou de mudanças na estratégia operacional que possam afetar a recuperabilidade desses ativos. Considerando o resultado do exercício e o histórico de crescimento da receita da Companhia, a Administração entende que os benefícios econômicos futuros decorrentes dessas capitalizações estão sendo realizados e que tais ativos apresentam valor superior ao valor líquido contábil atualmente registrado, após amortização. **13. DIREITOS DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO:** A Companhia arrenda imóvel exclusivamente para a instalação de sua sede administrativa, sendo a vigência do contrato de 60 meses (5 anos). O contrato foi celebrado em novembro de 2020 e é anualmente corrigido pelo índice acordado entre as partes (IGPM) para que possa refletir o seu valor de mercado. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. Em 2025, as partes celebraram o 4º aditivo para correção das parcelas e resolveram prorrogar o contrato para mais 36 meses, com término em novembro de 2028. Os saldos e a movimentação dos ativos de direito de uso no exercício são:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	**429**	**822**
Adições	-	-
Remensuração	1.437	39
Depreciação	(469)	(432)
Saldo no final do exercício	**1.397**	**429**

Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no exercício são:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	**521**	**971**
Adições	-	-
Remensuração	1.437	39
Pagamento de arrendamento	(595)	(556)
Juros (apropriação)	44	68
Saldo no final do exercício	**1.406**	**521**
Passivo circulante	406	521
Passivo não circulante	1.000	-
Total	**1.406**	**521**

O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

Pagamentos Mínimos	2026	2027	2028	Total
Arrendamento a Pagar	615	615	564	1.794
Encargos Financeiros	(209)	(134)	(45)	(338)
Total	**406**	**481**	**519**	**1406**

14. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores	7.213	5.005
Provisão de Fornecedores	4.217	3.515
Total	**11.430**	**8.520**

O saldo de fornecedores e provisões refere-se a despesas incorridas para sustentação das operações e obrigações com prestadores de serviço.

15. CONTAS A PAGAR OPERACIONAL

	31.12.2025	31.12.2024
Contas a pagar – CBD	6.270	9.648
Contas a pagar – RD	89.174	41.733
Contas a pagar – outros parceiros (i)	4.959	3.818
Provisão para perdas	-	1
Outras contas a pagar	3	-
Total	**100.405**	**55.200**

i. O saldo é composto pelo volume de resgate de prêmios em aberto de parceiros não sócios no programa de fidelidade Stix.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31.12.2025	31.12.2024
Encargos	1.433	1.168
Provisão de Férias e Encargos	3.136	2.542
Provisão ILP e PPR	26.411	22.317
Total	**30.980**	**26.027**

17. PASSIVO DIFERIDO COM PONTOS: A composição do passivo diferido registrado pela Companhia está apresentada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Passivo com pontos (i)	158.666	161.691
(-) Provisão de "breakage" (ii)	(22.197)	(19.010)
Saldo	**136.469**	**142.681**

(i) Abaixo evidenciamos a movimentação do passivo com pontos:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	161.691	144.389
Adição	698.123	544.663
Baixa	(685.809)	(520.167)
"Breakage" efetivo	(15.339)	(7.193)
Saldo no final do exercício	**158.666**	**161.691**

(ii) A seguir está apresentada a movimentação da provisão de "breakage":

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	19.010	13.411
Adição	13.653	13.519
Baixa/reversão	(10.466)	(7.920)
Saldo no final do exercício	**22.197**	**19.010**

O passivo com pontos apresentado nos balanços patrimoniais é líquido das provisões de "breakage", que é a estimativa de expiração de pontos futura. No ano de 2025 e 2024, essa provisão de breakage apresenta a estimativa de reconhecimento de receita de breakage para os ciclos que ainda expirarão em 2026 e 2027. **18. IMPOSTOS A RECOLHER**

	31.12.2025	31.12.2024
COFINS a Recolher	1.086	684
CSLL a Recolher	582	300
IRPJ a Recolher	1.287	630
PIS a Recolher	231	146
CSRF a Recolher	121	120
Outros Impostos a Recolher	48	60
Total	**3.355**	**1.939**

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e totalmente integralizado era de R$ 29.390 (R$29.390 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 30.000 (em milhares de ações), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão. Reservas de lucros: (i) Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital. (ii) Reserva de investimentos: constituída e mantida com finalidade de reforço de caixa para condução dos negócios da Companhia, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei e estatuto. *Dividendos:* A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia. A proposta de destinação do lucro será submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária. A composição acionária em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está apresentada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Raia Drogasil S.A.	33,33%	33,33%
Cia. Brasileira de Distribuição	66,67%	66,67%
Total	**100,00%**	**100,00%**

20.RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31.12.2025	31.12.2024
Receita com resgate de pontos (i)	135.253	105.183
Receita com "breakage" (a)	17.007	12.792
Receita Bruta	152.260	117.975
(-) Impostos sobre vendas (iv)	(14.168)	(10.984)
Receita Operacional Líquida	138.093	106.991
(a) Abertura de natureza - Receita de "Breakage"		
Receita com "breakage" efetivo (ii)	13.821	7.193
Provisão de "breakage" (iii)	3.187	5.599
Total de Receita com "breakage"	**17.007**	**12.792**

(i) As receitas com resgate de pontos da Companhia são reconhecidas no momento do resgate dos pontos pelo consumidor final, líquidas dos custos incorridos na aquisição dos produtos e serviços de Companhias parceiras, adquiridos pelos participantes através do Programa Stix. (ii) O saldo refere-se à receita com "breakage" efetivo em 2025 correspondente a um índice de expiração de pontos de 2,9% (3,9% em 2024), o que mantém o "breakage" efetivo da Companhia em patamar histórico abaixo de 5%. (iii) Considerando o exposto acima e, também, os pronunciamentos técnicos CPC 23 e 25, estimativas contábeis devem refletir os fatos/circunstâncias conhecidos na época da elaboração das demonstrações financeiras, portanto, a Companhia realizou o reconhecimento de uma provisão de "breakage" à taxa histórica anual por parceiro para refletir à regime de competência uma possível receita de "breakage" considerando os valores acumulados registrados na linha de passivo diferido dessa demonstração. (iv) Saldos de valores de PIS e COFINS incidentes sobre a receita bruta e receitas financeiras reconhecidas pela Stix. **21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA:** A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas com base na sua natureza. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Detalhamento de custos por natureza		
Custos Operacionais:		
Softwares Operacionais e Infraestrutura	(17.557)	(11.754)
Atendimento/Suporte ao cliente Prevenção a fraude e Suporte Operacional	(7.023)	(6.071)
Salários e Ordenados	(3.860)	(3.576)
Encargos	(1.344)	(1.206)
Benefícios	(725)	(718)
PPR – Programa de Participação nos Resultados	(1.409)	(1.750)
Outros custos operacionais de acúmulo	(104)	-
Total	**(32.022)**	**(25.075)**
Amortização de Softwares Operacionais (i)	(14.122)	(11.628)
Total	**(46.144)**	**(36.703)**
Detalhamento de despesas por natureza		
Despesas Gerais		
Salários e Ordenados	(17.315)	(14.051)
Encargos	(6.906)	(4.925)
Benefícios	(3.215)	(2.745)
PPR	(19.351)	(19.039)
Softwares Diversos	(484)	(1.660)
Análises e Suporte Administrativo em Tecnologia	(6.653)	(4.834)
Produtos de Campanhas	(7.461)	(6.008)
Depreciação e amortização (i)	(3.398)	(3.025)
Outros	(170)	340
Total	**(64.953)**	**(55.947)**
Despesas Administrativas		
Materiais e Manutenções	(198)	(157)
Assessoria e Consultoria	(4.558)	(4.369)
Honorários Advocatícios	(1.560)	(1.082)
Multas e Taxas Administrativas	(21)	(23)
Confraternização	(525)	(401)
Consumo	(311)	(461)
Outros	(598)	(531)
Total	**(7.771)**	**(7.023)**
Total	**(72.724)**	**(62.970)**

(i) Os saldos de despesa com amortização e depreciação, apresentados nessa nota explicativa, estão líquidos do efeito de créditos de PIS/COFINS. Para efeitos de ajuste do lucro na demonstração de fluxo de caixa, excluímos o efeito do crédito tributário. **22. RESULTADO FINANCEIRO:**

	31.12.2025	31.12.2024
Receitas financeiras:		
Rendimento sobre aplicações financeiras (i)	21.597	11.933
Juros ativos (ii)	12	577
Outros	34	28
Total	**21.613**	**12.538**
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(1)	(5)
Juros sobre arrendamento	(44)	(68)
Outros (iii)	(65)	(32)
Total	**(110)**	**(105)**
Total	**21.503**	**12.433**

(i) Rendimento sobre aplicações financeiras, remuneradas com base no percentual da CDI, vide nota explicativa nº 6. (ii) Juros incorridos sobre o contrato com o Itaú, cujo efeito teve impacto até fevereiro de 2024, conforme aditivo firmado entre as partes em 16 de novembro de 2022. (iii) Valores referente a despesas bancárias em geral, descontos financeiros, etc. **23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** A Administração da Companhia monitora o mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos. Os riscos identificados pela administração estão apresentados abaixo: **a) Risco de liquidez:** As principais fontes de liquidez da Companhia derivam: (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras; e (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento e amortização de dívidas. **b) Riscos de taxa de juros:** Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. A exposição da Companhia deriva de suas aplicações financeiras. **c) Risco de crédito:** Equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras de boa avaliação de risco, considerando-se os limites monetários e as avaliações das instituições financeiras, os quais são constantemente atualizados. Contas a receber: Tais riscos são administrados através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito. O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de parte substancial das transações serem realizadas entre partes relacionadas (sócios da Companhia). Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados como custo amortizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, identificados a seguir:

	Valor Contábil	
	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	189.461	142.825
Contas a receber	86.301	59.450
Passivos financeiros		
Custo amortizado:		
Fornecedores	11.430	8.520
Contas a pagar operacional	100.405	55.200

24. PARTES RELACIONADAS: 24.1. Saldos e transações: As transações com partes relacionadas referem-se principalmente a contratos operacionais de venda de pontos e reembolso de prêmios resgatados. Os saldos relacionados a transações com partes relacionadas, registrados no balanço da companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Balanço Patrimonial		
Contas a receber:		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	6.360	13.052
Raia Drogasil	22.226	18.125
Total	**28.586**	**31.176**
Contas a pagar operacional		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	6.270	9.648
Raia Drogasil	89.174	41.733
Total	**95.443**	**51.381**
Faturamento		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	133.237	133.645
Raia Drogasil	119.986	100.288
Total	**253.223**	**233.933**

24.2 Remuneração da administração: As despesas relativas à remuneração total do pessoal da Alta Administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social), registradas em Assembleia Geral Ordinária, foram as seguintes:

Diretores estatutários	31.12.2025	31.12.2024
Remuneração fixa e variável	10.767	8.743

A remuneração dos Diretores é composta por remuneração fixa e variável, o que inclui também um programa de remuneração que visa a retenção do executivo. Nesse programa, o executivo recebe uma remuneração variável adicional, a qual é calculada com base em percentual definido em contrato entre os executivos e a Stix. Para o recebimento do valor integral, há uma condição de permanência na Companhia por 3 anos a partir da data da outorga. Os contratos de ILP a partir do ano de 2024 não estão mais sujeitos à variação sintética da cotação das ações de GPA e RD, entre o período que compreende a outorga e o efetivo pagamento (36 meses). O saldo acumulado e atualizado da provisão contábil com encargos em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 14.558 e está sujeito à variação no valor até a data de sua liquidação. A remuneração global dos administradores é aprovada anualmente pelo Conselho de Administração. Os conselheiros não recebem nenhum tipo de remuneração. **25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** A Diretoria autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 24 de fevereiro de 2026.

Diretor Presidente: **Eduardo Leonidas**
Diretor Tecnologia: **Jorge Proença**
Diretor Financeiro: **David Alves**
Contadora: **Patricia Alves Santos, CRC 1SP335941/O-8**
Diretor Comercial e Marketing: **Alexandre Rodrigues**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** *Transações relevantes com partes relacionadas:* Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1.1 e nº 24 às demonstrações financeiras, as quais descrevem que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 24 de fevereiro de 2026

Deloitte.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda, CRC nº 2 SP 011609/O-8
Luiz Felipe Neiva Camargo
Contador, CRC nº 1 SP 298870/O-7

DocuSigned by
GAZETA DE S.PAULO
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 31/03/2026 21:44:23 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PJ A1
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla
5146939EFE414F8...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*